

ESTIGMA VIRTUAL (ANTINVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *estigma virtual* é o prejuízo gerado pela auto e heterexposição contraproducente na *Internet*, por parte da conscin incauta, jejuna e ingênua, geralmente jovem, causando impactos na convivência hígida grupal, no desempenho da autoproélix e comprometimento na aplicação da *técnica da invéxis*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *stigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stígma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O termo *virtual* procede do idioma Latim Medieval, *virtualis*, “virtual”, e este do idioma Latim Clássico, *virtus*, “força corporal; ânimo; denodo; ferocidade; força de espírito; virtude; poder de eloquência”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Estigma digital. 2. Estigma tecnológico. 3. Estigma cibernético. 4. Cicatriz virtual.

Neologia. As 3 expressões compostas *estigma virtual pré-adolescente*, *estigma virtual adolescente* e *estigma virtual pós-adolescente* são neologismos da Antinvexologia.

Antonimologia: 1. Estigma da tatuagem. 2. Marca de nascimento.

Estrangeirismologia: o *cyberbullying*; o *sexting*; o *grooming*; o *technostress*; o *over-sharer*; o *flaming*; o *troll*; o *cyberstalking*; o *outing*; o *obtrusive monitoring*; os *jackasses*; o *mobbing*; a *bedroom culture*; o *Facebook*; o *Bully Project*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocriticidade na comunicação virtual.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – Evitemos estigmas virtuais.

Coloquiologia: – *Trollado* na Era Digital.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ausência da Invexoprofilaxia; o holopensene pessoal das evitações da invéxis; os patopenses; a patopensenidade; os pensenes hígidos enquanto resposta ao estigma virtual; os retropenses; a retropensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; a evitação do holopensene dispersivo da geração digital.

Fatologia: o estigma virtual; a participação direta ou indiretamente na estigmatização virtual pelo aplicante da invéxis; a amplificação do porão consciencial nos comportamentos deliberados e hostis praticados no grupo *online* com a intenção de prejudicar outrem; o temperamento, por vezes instável, do jovem intermissivista, predispondo-o aos estigmas virtuais; a repercussão na autoproélix dos participantes no processo de estigma virtual; a profilaxia à adição virtual; a pré-adolescência e adolescência na condição de período de vulnerabilidade para a adição digital; os diferentes tipos de acoso virtual, gerando estigmas virtuais; o trote virtual; as mensagens de texto, com conteúdo agressivo ou sexual, via celular; o ciberassédio; a violência psicológica e verbal enfrentada pelas vítimas; as consequências do acoso virtual na escola; a necessidade de falar do outro via *Internet* para suprir as próprias carências afetivas; a hipótese de regressão evolutiva quando o jovem intermissivista se envolve direta ou indiretamente com alguma forma de assédio virtual; os desajustes emocionais, transtornos alimentares e desenvolvimento de doenças crônicas advindas do estigma; a vitimização do estigmatizado; o arrependimento das próprias ações; o significado de pertencer ao grupo nas interações entre internautas; a necessidade de aprovação no grupo propiciando atos de autossabotagem; as fofocas interativas; as acareações virtuais; o fato de o labéu virtual de 1 dia poder marcar a ressonância inteira; as vítimas manipuladas nas redes

virtuais; a escolha autocrítica dos namoros na adolescência, por vezes virtuais; a prudência da não aceitar pessoas desconhecidas nas redes sociais, *E-mails* ou celulares; a perspicácia ao evitar repassar dados privados, documentos, fotos pessoais, divulgáveis na *web*; o cuidado com o corpo, notadamente o ginossoma, eliminando qualquer autexposição vexaminosa nas redes sociais; o ato de não ceder às chantagens do assediador sexual; o papel vital do intermissivista para lidar com o estigma virtual; o desenvolvimento da autestima por meio da autopesquisa diária; a liderança interassistencial do inversor para com os pares; a reflexão crítica antes do envio de mensagens pela *Internet*; a eliminação da impulsividade nas ações dos internautas; o não acumpliciamento com os atos de estigmatização; a educação na sala de aula; a competência do professor em conhecer e orientar aos alunos em situações de estigma virtual; a supervisão dos familiares, tutores ou professores aos adolescentes; a identidade digital; as legislações e campanhas de prevenção e sensibilização; o ato de denunciar nas instâncias legais o ciberassédio; a importância de saber autogerir o lazer sem a participação em fóruns ou *blogs* estimuladores de estigmas virtuais; a Higiene Consciencial; o posicionamento cosmoético frente aos assédios interconscienciais; a profilaxia do estigma no encontro com as amizades intermissivas; a formação de relacionamento estável sadio ou dupla evolutiva (DE) desde a juventude; o valor inestimável das parcerias evolutivas.

Parafatologia: a priorização do estado vibracional (EV) profilático; a falta de autodefesa energética nas intrusões virtuais; o estigma paragenético; a necessidade de auto e heterodesassédio no grupocarma; as projeções interassistenciais; as inspirações extrafísicas na profilaxia de ataque virtual e paravirtual; o amparador enquanto coadjuvante na invéxis; as consequências multidimensionais do estigma; a vivência virtual replicada nas vivências extrafísicas; o ato de saber cortar o *paralink* dos assediadores do passado; a evitação de novas interprisões grupocármicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* nosográfico irreflexão-desacerto; o *sinergismo* patológico estigma–postura antinvéxis; o *sinergismo* estigma virtual–megatrafar explícito.

Princiologia: o *princípio* da autocrítica; o *princípio* da precaução; o *princípio* do “se algo não serve, não adianta fazer maquiagem”; o *princípio* evolutivo antidesviológico “isso não é para mim”; a evitação do *princípio* autocorruptor do “todo mundo faz”; o *princípio* de “na dúvida, abstenha-se”; o *princípio* do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o *código* pessoal de Cosmoética (CPC) do inversor; o *código* duplista de Cosmoética (CDC) enquanto profilaxia ao estigma; o *código* grupal de Cosmoética (CGC); o *código* das prioridades pessoais.

Teoriologia: a *teoria* da interprisão grupocármica.

Tecnologia: a *técnica* da invéxis; a *técnica* da dupla evolutiva; a *técnica* da recéxis; a *técnica* da imobilidade física vígil (IFV); a *técnica* de checagem da intencionalidade; a *técnica* da autorreflexão de 5 horas; a *técnica* do conscienciograma; a *técnica* de mais 1 ano de vida.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); os voluntários participantes dos Grinvexes pesquisando sobre o estigma virtual.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico de Pensenologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciometria; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia.

Efeitologia: os efeitos exponenciais da difamação e humilhação na *Internet*; o efeito do uso desadaptativo da *Internet* e do celular no malestar psicológico; os efeitos do abuso da Inter-

net na cognição do jovem; os efeitos profiláticos das amizades intermissivas perante os acossos virtuais; os efeitos da autexposição nas redes sociais de atos incoerentes; os efeitos nefastos das ações precipitadas para a autoproélix.

Neossinapsologia: as neossinapses superando as retrossinapses do binômio vítima-algoz.

Ciclologia: o ciclo antiga vítima-novo algoz.

Binomiologia: o binômio estigma paragenético–estigma intrafísico; o binômio estigmatizado–estigmatizador; o binômio vítima-algoz; o binômio trote–surra de mentirinha; o binômio melin-melex; o binômio estigma–trafar biográfico; o binômio demandas dos jovens–novas tecnologias; o binômio uso patológico da Internet–baixa autestima; o binômio parassistente–assistido virtual.

Interaciologia: a interação real-virtual; a interação assedin–consciexes assediadoras; a interação (dupla) inversor–amparador de função; a interação interassistencial virtual entre os integrantes do grupo evolutivo.

Crescendologia: o crescendo retrovida estigmatizada–parestigma; o crescendo diário pessoal–blog de autexperiências; o crescendo conexão virtual–isolamento social.

Trinomiologia: o trinômio modelo familiar–pressão do grupo de amigos–uso de neotecnologias; a aplicação do trinômio intelectualidade–comunicabilidade–parapsiquismo; o trinômio motivação–trabalho–lazer evitando a ociosidade; o trinômio prestígio–posição–poder; o trinômio paragenética–mnemônica–biografia.

Polinomiologia: o polinômio Holobiografologia–Holomnemônica–Parageneticologia–Mesologia.

Antagonismologia: o antagonismo identidade assistencial / identidade virtual; o antagonismo reflexão / precipitação antes da postagem virtual; o antagonismo profundidade / superficialidade nas amizades virtuais.

Paradoxologia: o paradoxo da aparente privacidade no uso de páginas pessoais na Internet.

Politicologia: a invexocracia; a recexocracia; a proexocracia; a autocriticocracia; a discernimentocracia; a argumentocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia; a cosmocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na superação da mesologia desfavorável.

Filiologia: a comunicofilia; a interaciofilia; a digitofilia; a ciberfilia; a conviviofilia; a riscofilia; a pedofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a recexofobia; a recinofobia; a profilaxofobia; a decidofobia; a reflexofobia; a bibliofobia; a autocriticofobia; a lucidofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome de ectopia afetiva (SEA); a síndrome do infantilismo; a síndrome de baixa autestima.

Maniologia: a cibermania; a internetmania; a infomania; a mania de competir.

Mitologia: o mito de o jovem ter todo o tempo do mundo para evoluir.

Holotecologia: a invexoteca; a recexoteca; a proexoteca; a socioteca; a intrafiscoteca; a biografoteca; a psicopatoteca; a psicossomatoteca; a discernimentoteca; a criticoteca; a conflitoteca.

Interdisciplinologia: a Antinvexologia; a Recexologia; a Mesologia; a Interprisiologia; a Autoproexologia; a Intrafiscologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Prospectivologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin internauta; a conscin acrítica; a conscin autestigmatizada; a conscin assediada; a conscin precipitada; a conscin carente.

Masculinologia: o adolescente; o inversor; o reciclante; o estigmatizado; o acossado; o acossador; o assediador; o impulsivo; o imediatista; o desajuizado; o arrependido; o reativo.

Femininologia: a adolescente; a inversora; a reciclante; a estigmatizada; a acossada; a apossadora; a assediadora; a impulsiva; a imediatista; a desajuizada; a arrependida; a reativa.

Hominologia: o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens praecipitatus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estigma virtual *pré-adolescente* = o da menina de 11 anos execrada nas redes sociais pelo aspecto da sobrançelha, com mais de 5 mil compartilhamentos; estigma virtual *adolescente* = o da adolescente de 15 anos com trauma psíquico após ex-namorado publicar vídeo de conteúdo íntimo sexual; estigma virtual *pós-adolescente* = o do homem de 20 anos, ao cometer suicídio após contínuas humilhações e insultos nas redes sociais.

Culturologia: a cultura digital; a cultura imediatista; a cultura da socialização tecnológica; a cultura da Antinvexologia.

Caracterologia. O estigma virtual, diferentemente de outros tipos de estigmatização, se caracteriza pela amplitude da audiência, possível anonimato na postagem e rapidez de difusão em toda *Internet*, a exemplo dos 5, listados em ordem alfabética, vivenciados pela atual geração digital:

1. **Aliciamento:** adolescente manipulada psicologicamente por pedófilo seduzindo jovem para a prática sexual ou pornografia infantil.
2. **Difamação:** adolescente recebendo insultos e humilhações, de conteúdo sexual, por meio de colega de escola ao inventar perfil falso nas redes sociais.
3. **Exclusão:** adolescente sendo excluída socialmente na escola após publicação errônea de mensagem sobre os colegas de sala.
4. **Fuga:** adolescente decidindo acabar com relacionamento após mudar o *status* do *facebook*, evitando enfrentar a separação de maneira presencial.
5. **Suicídio:** adolescente cometendo suicídio após o incessante número de insultos e coerções por parte do grupo de colegas da escola.

Meios. O *cyberbullying* se manifesta no celular, via *E-mail*, sala de *chats*, redes sociais, *blogs*, jogos *online*, ciberperseguição e na “surra de mentirinha”.

Conscienciometria. No universo da *Autoconscienciometria*, o estigma virtual pode gerar nos agentes envolvidos, por exemplo, 29 comportamentos tráfegistas, listados em ordem alfabética:

01. **Acriticidade.**
02. **Agressividade.**
03. **Ansiedade.**
04. **Autagressão.**
05. **Baixa autestima.**
06. **Carência afetiva.**
07. **Culpa.**
08. **Dependência.**
09. **Depressão.**
10. **Estresse psicológico.**
11. **Fantasia.**
12. **Ideação suicida.**
13. **Impotência.**

14. **Impulsividade.**
15. **Incompreensão.**
16. **Indignação.**
17. **Infantilismo.**
18. **Ingenuidade.**
19. **Ira.**
20. **Irritação.**
21. **Labilidade emocional.**
22. **Mágoa.**
23. **Medo.**
24. **Pessimismo.**
25. **Raiva.**
26. **Repúdio.**
27. **Tristeza.**
28. **Vergonha.**
29. **Vingança.**

Profilaxiologia. Sob a ótica da *Evitaciologia*, eis, por exemplo, 5 áreas a serem avaliadas na prevenção do estigma virtual, em ordem alfabética:

1. **Comunicação.** Informar o início do assédio para os pais, tutor, professor, familiar, pessoa de confiança ou autoridade policial.
2. **Integridade.** Negar a cedência às chantagens do acoissador, não respondendo as mensagens ofensivas ou abusivas.
3. **Medidas legais.** Informar o assédio ao serviço de *Internet* e imprimir as provas para recorrer à ação legal.
4. **Navegação profilática.** Realizar conexão segura, mantendo perfil privado e utilizando senhas secretas e complexas, bloqueando o correio eletrônico e rejeitando as mensagens recebidas do perpetrador do assédio virtual.
5. **Proteção.** Proteger a imagem e dados, evitando publicação de fotos íntimas ou de amigos em locais públicos.

Autorreciclagem. No âmbito da *Autopesquisiologia*, o jovem inversor pode focalizar os esforços inteligentemente em 6 atitudes antagônicas ao autestigma virtual, enquanto exemplos, listadas em ordem alfabética:

1. **Assistenciologia:** a priorização da assistência tarística.
2. **Autopesquisiologia:** o aprofundamento nos trafores, trafaes e trafais.
3. **Autocriticologia:** o desenvolvimento de autocrítica na ponderação nas atuações diárias virtuais.
4. **Conviviologia:** o convívio com amizades intermissivas e a construção de dupla evolutiva.
5. **Energossomatologia:** a procura pelo domínio das manobras energéticas essenciais, incluindo a autodefesa energética.
6. **Proexologia:** o entrosamento do intermissivista na maxiproéxis grupal.

Terapeuticologia. Na Era da *Internet*, as medidas legais e a autoconscientização da vítima e do algoz sobre o estigma virtual não tem representado a solução definitiva para o problema. Torna-se urgente a promoção de programas de educação aos jovens, principalmente nas escolas, sobre o fenômeno do ciberassédio e as consequências do estigma virtual.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o estigma virtual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Antagonismo antecipação / precipitação:** Invexologia; Neutro.
04. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
08. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Invexofobia:** Antinvexologia; Nosográfico.
12. **Megaestigma existencial:** Megaparatologia; Nosográfico.
13. **Megatrafar explícito:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
15. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisicologia; Nosográfico.

A EVITAÇÃO DO ESTIGMA VIRTUAL É ESSENCIAL PARA O JOVEM LÚCIDO NA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA INVÉXIS. INTELIGENTE É ASSUMIR A IDENTIDADE INTER-ASSISTENCIAL LIVRE DE CICATRIZES PSICOSSOCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a importância da evitação do estigma virtual para o jovem intermissivista? Entende o papel interassistencial do inversor no desassédio intra e extrafísico dos conflitos virtuais?

Bibliografia Específica:

1. Beranuy, Marta; *et al*; **Entre Marcianitos y Avatares: Adicción y Factores de Riesgo para la Juventud en um Mundo Digital**; Artigo; *Revista de Estudios de Juventud*; Trimestral; N. 88; Madrid; España; Março, 2010; páginas 131 a 145.
2. Del Rio, Jorge; *et al*; **Menores y Redes ¿Sociales?: De la Amistad al Cyberbullying**; Artigo; *Revista de Estudios de Juventud*; Trimestral; N. 88; Madrid; España; Março, 2010; páginas 115 a 129.
3. Haber, Joel; & Glatzer, Genna; **Seu Filho x Bullying: Ajude seu Filho a Lidar com Provocações, Insultos e Agressões para sempre**; 344 p.; 8 caps.; 1 E-mail; 17 enus.; 2 microbiografias; 6 tabs.; 18 websites; 26 refs.; 23 x 16 cm; br.; Novo Século; São Paulo, SP; 2012; página 40, 47, 54, 70, 87, 166, 199, 219, 228, 277, 279, 280, 295, 298 e 301.
4. Hunter, Nick; **Vencendo o Cyberbullying**; 56 p.; 9 caps.; 6 enus.; 26 fotos; 3 tabs.; 4 websites; glos. 29 termos; 4 refs.; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; Hedra Educação; São Paulo, SP; 2012; páginas 10, 18, 33, 41, 50, 51 e 53.
5. Nonato, Alexandre; *et al*; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50, 51, 82 e 153.

Webgrafia Específica:

1. Alcalde, Luisa; **"País registram Denúncia de Bullying em Cartório"**; *Estadão*; Jornal; 17.04.11; 14h33; Seção: Educação; disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,pais-registram-denuncia-de-bullying-em-cartorio,707513,0.htm>>; acesso em: 18.02.14.
2. El Trisom; **Sobre la Reforma "Anti Cyberbullying o Sexting" o de cómo Hacer Leyes al Aventón**; 03.06.13; 2 enus.; 1 foto; 2 illus.; disponível em: <<http://eltrisom.com/2013/06/03/sobre-la-reforma-anti-cyberbullying-o-sexting-o-de-como-hacer-leyes-al-aventon/>>; acesso em: 18.02.14.
3. Ferrer, Isabel; **"Toda la Vida me han Ridiculizado, Traicionado, Acosado y Rechazado"**; *El País*; 06.11.12; 21h45; Seção: Sociedad; 1 enu.; 2 fotos; disponível em: <http://sociedad.elpais.com/sociedad/2012/11/06/actualidad/1352226174_909182.html>; acesso em: 18.02.14.

4. **Nogueira, Kiko**; "*Julia Gabriele, 11 anos, execrada publicamente nas Redes Sociais (por causa de sua...Sombrancelha)*"; *Diário do Centro do Mundo*; 28.03.12; 2 fotos; disponível em: <<http://www.diariodocentrodomundo.com.br/o-caso-de-julia-gabriele-11-anos-execrada-publicamente-nas-redes-sociais-por-causa-de-sua-ombrancelha/>>; acesso em: 18.02.14.

V. R.